

Estudo do tratamento restaurador atraumático em molares decíduos de crianças de 3 a 5 anos de idade

Violin, A.G.; Oliveira, D.C.; Cunha, R.F.

O objetivo deste trabalho foi avaliar clínica e radiograficamente, a performance de restaurações realizadas pela técnica do tratamento restaurador atraumático (TRA) em molares decíduos de pacientes na faixa de 3 a 5 anos de idade. De um total de 1500 prontuários pesquisados na Bebê-Clínica da FOA no período de 2006 a 2011, 100 foram selecionados. Compareceram 59 pacientes num total de 100 dentes incluídos na pesquisa cujas restaurações foram realizadas por um profissional, seguindo a técnica do TRA em dentes que apresentavam lesão cariiosa em esmalte ou dentina, em uma ou mais superfícies dentárias, utilizando-se o cimento de ionômero de vidro Vitro Fil LC. As avaliações obedeceram a critérios clínicos e radiográficos apropriados para quando esta técnica é empregada. Dos 59 pacientes, 33 do sexo feminino e 26 do masculino, o dente 85 foi o mais prevalente. Os dentes cujas restaurações apresentaram-se sem necessidade de reparo somaram 43%. Em 25% dos casos, as restaurações haviam sido substituídas e em 18% os dentes não estavam presentes. À análise radiográfica, dos 47 dentes avaliados, observou-se que 87,23% apresentaram imagens compatíveis com a manutenção da restauração e 82,97% com estruturas dentárias e de suporte saudáveis. Concluiu-se que a técnica do TRA pode ser indicada para a faixa etária estudada.

Palavras-chave: Dente decíduo; restauração dentária temporária; cimentos de ionômeros de vidro.



4º Congresso Odontológico de Araçatuba
34ª Jornada Acadêmica "Prof. Dr. José Eduardo Rodrigues"
10º Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Dr. Alício Rosalino Garcia"
3º Encontro de Técnicos em Laboratório "Rosimeire de Oliveira M. Gon"
6º Encontro do C.A.O.E.

21 a 24 de maio de 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Presidente: Prof. Dr. Fellippo Ramos Verri
Vice-Presidente: Prof. Dr. Marcelo Coelho Goiato

367 resumos apresentados